Boletim Econômico Semanal

29 de dezembro de 2023

Retrospectiva

No Brasil, destacamos que o IPCA-15 acelerou para 0,40% em dezembro, após a alta de 0,33% no mês anterior. A maior influência para o resultado veio do grupo de Transportes, com alta de 0,77%, e impacto de 0,16 p.p. no índice geral, e puxado pelas passagens aéreas, que subiram 9,02% e exerceram o maior impacto individual no mês (0,09 p.p.). Além disso, destacamos que a taxa de desemprego recuou de 7,8% para 7,5% no trimestre móvel encerrado em novembro, sendo a menor taxa desde 2015. A população ocupada avançou 0,9% e atingiu 100,5 milhões de pessoas, o maior contingente desde o início da série histórica.

Renda Variável

O IBOVESPA fechou a última sessão do ano na quinta-feira (28) com uma leve queda de 0,01% aos 134.805 pontos. Apesar desse resultado, o saldo foi positivo no ano, consolidando uma alta de 22,28%, revertendo os temores do início do ano, quando o índice despencou para os 97 mil pontos em março. Após um período de volatilidade entre agosto e outubro, a virada de chave se deu a partir de novembro com a mudança da política monetária nos EUA e a continuidade da queda dos juros no segundo semestre. As ações que mais se destacaram foram dos setores de construção e varejo. Já as Bolsas dos EUA, fecharam o mês, e o ano com ganhos impulsionado pela expectativa de corte de juros pelo FED. Assim, o Dow Jones avançou 13,70%, o S&P 500 teve ganho de 24,23% e o Nasdaq, de 43,4%.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros encerrou a última semana do ano em queda refletindo otimismo do mercado sobre a política monetária dos EUA e a perspectiva de continuidade de queda dos juros no Brasil. Desse modo, os índices da Anbima fecharam o segundo mês consecutivo com expressivas valorizações sobretudo nos vértices de longo prazo. Levando os índices da Ambima a terem a melhor performance anual desde 2019. Contudo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de médio prazo e indo aos poucos para os de longo prazo com o intuito de obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 2,92%. Já para 2024, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,52%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,46% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 3,90%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de dezembro ficaram em 0,40%. Para o mês de janeiro, a projeção foi de 0,36%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,88%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 4,36%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	**9,89%**	**INPC + 5,20%**	**8,94%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 9,18%. Para 2024, a projeção ficou em 4,33%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 9,00%. Para 2025 as projeções foram de 8,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R$5,00, e estima a taxa em R$5,03 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superavit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$81,30 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$ 70,5 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$59 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção foi de US$65 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 61,05%. Para 2024, a projeção ficou em 64,45%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -1,50%. Para 2024, a projeção ficou em -0,80%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

29 de dezembro de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,54	4,46	**4,46**	= (1)	3,92	3,91	**3,90**	▼ (2)	3,50	= (23)	3,50	= (26)
PIB (var. %)	2,84	2,92	**2,92**	= (3)	1,50	1,52	**1,52**	= (1)	2,00	= (3)	2,00	= (21)
CÂMBIO (R$/US$)	4,99	4,90			5,03	5,00	**5,00**	= (3)	5,03	▼ (3)	5,10	= (1)
SELIC (% a.a.)	11,75				9,25	9,00	**9,00**	= (1)	8,50	= (4)	8,50	= (22)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

29/12/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.